



Diferentes pontas de pulverização e adjuvantes e a influência no diâmetro médio volumétrico na aplicação de 2,4-D com ponta leque

João Rafael De Conte Carvalho de Alencar¹; Eder Augusto De Paula²; Guilherme Henrique Fermino²; Raul Chagas Scachetti²; Eduardo Felipe Crispin² e Antonio Henrique Mantovani².

¹Docente do curso de Agronomia do Centro Universitário Integrado, Campo Mourão, PR, Brasil;

²Acadêmico do curso de Agronomia do Centro Universitário Integrado, Campo Mourão, PR, Brasil. E-mail: joao.alencar@grupointegrado.br

O controle de plantas daninhas por meio do uso de herbicidas é uma prática extremamente importante para a obtenção de altos rendimentos na propriedade. No entanto, seu sucesso depende da técnica de aplicação correta. Além de estudar os fatores inerentes às plantas daninhas a serem controladas, também é importante estudar os fatores inerentes à tecnologia de aplicação, como tamanho e densidade de gotas, deriva, equipamentos de pulverização, volume de pulverização e pontas de pulverização. O objetivo deste trabalho foi testar a mistura de diferentes adjuvantes ao 2,4-D no padrão de gotas e características do padrão de aplicação em dessecação. pode-se observar que para as devidas condições, a ponta de leque 11002. Foram utilizados três adjuvantes: Aureo - Bayer (Éster metílico de óleo de soja) em 5mL (0,25%) e 10mL (0,5%), Bioliptus 300 – Bioliptus (Extrato Pirolenhoso de eucalipto) em 40mL (2%) e 80mL (4%) e Santara Power – Dal Neem (óleo essencial do pericarpo de laranjas) em 1mL (0,05%) e 2mL (0,1%), além da testemunha sem adjuvante, os quais foram adicionados ao herbicida 2,4-D com dose de 1,5L ha⁻¹ (U 46 BR 806g L⁻¹).

Foram analisados pelo software Gotas, o número médio de gotas, número médio de diâmetros, dispersão média, volume depositado, densidade de gotas, cobertura e diâmetro médio volumétrico (10, 50 e 90%). Observou-se que não houve diferenças no número médio de diâmetros, densidade de gotas, DMV 10 e 50%, No mais, o extrato pirolenhoso e o óleo essencial de laranja resultaram em mais gotas, obtiveram maior dispersão, possibilitaram uma maior deposição de volume de calda e cobertura do alvo, além de fornecer um maior DMV 90% com gotas extremamente grossas, fatores que evitam a facilitar a exoderiva. Conclui-se que os adjuvantes Power a base de óleo essencial de laranja, e, Bioliptus 300 a base de extrato pirolenhoso, nas respectivas concentrações de 0,05% e 4% forneceram melhores condições de aplicação do herbicida 2,4-D utilizando-se ponta tipo leque.

Palavras-chave: gotas; herbicida; papel hidrossensível; tecnologia de aplicação.